

Bichos do Zôo ganham "pais"

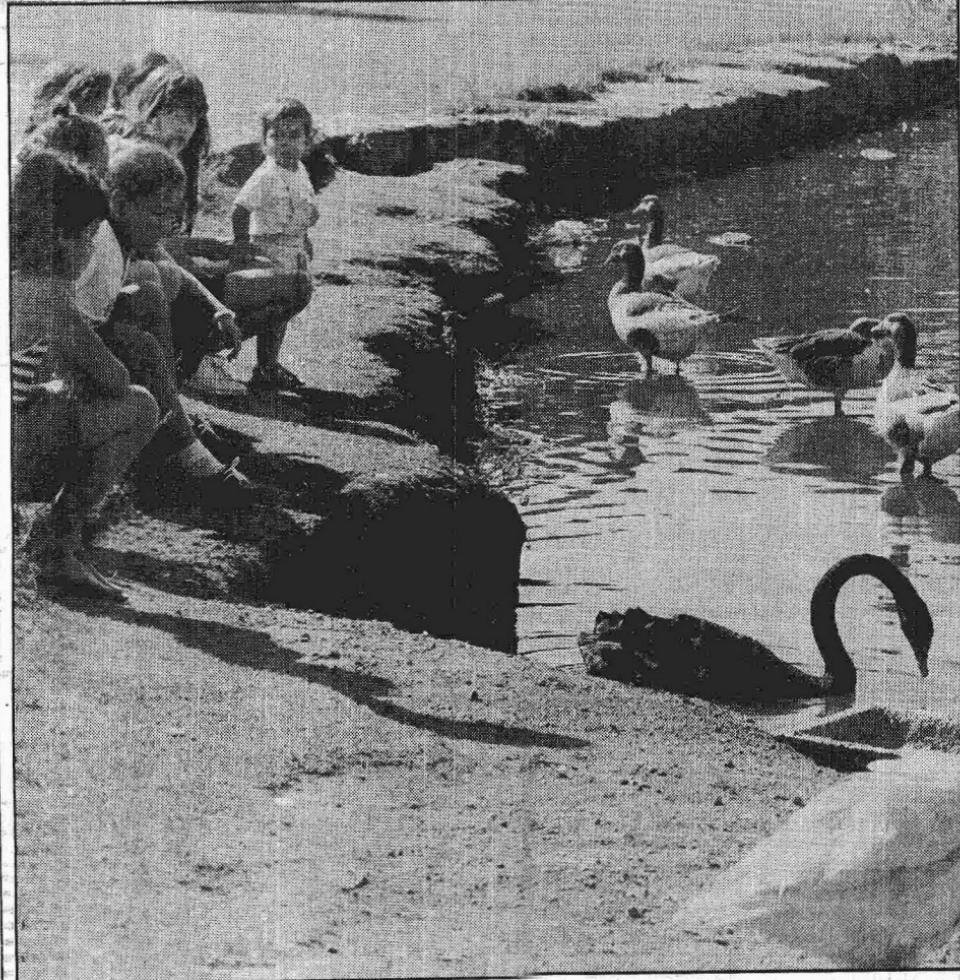
Quando foi lançada a campanha "adote um animal" muita gente se espantou. Afinal, com tantas crianças abandonadas, por que adotar um bicho. Mas acontece que o projeto deu certo e continua recebendo pais e mães adotivos. Entretanto, o que poucos sabem é que a campanha foi criada e é desenvolvida pela Sociedade de Amigos do Jardim Zoológico, a Ame-Zôo. Apesar de ser o mais conhecido, este não é o único trabalho realizado pela entidade, que há cinco anos luta em defesa da melhoria das condições do Jardim Zoológico de Brasília.

De acordo com o sócio-fundador e diretor financeiro da Ame-Zôo, Raimundo Monteiro Lima, a administração do Jardim Zoológico sempre teve dificuldades em manter uma área grande, complexa e que requer muitos gastos. Em função

dessas dificuldades financeiras, um grupo de 70 simpatizantes e frequentadores do Jardim Zoológico (médicos, estudantes, biólogos, veterinários) se reuniu e começou a doar recursos. "Mas vimos que era importante também captarmos recursos do empresariado para manter o Zôo", disse a sócia fundadora Vâny Araújo. Inicialmente foi lançado o projeto "adote um animal", onde seis empresas (entre elas o **CORREIO BRAZILIENSE**) pagam a manutenção de determinadas espécies de animais.

O principal projeto da Ame-Zôo atualmente é conseguir recursos para construir a sede da entidade, onde eles pretendem criar um espaço para educação ambiental, lazer e cursos dos frequentadores e funcionários do Zoológico. "Esperamos que os empresários se sensibilizem e liguem para nós no telefone 242-9535", pediu a sócia fundadora. O projeto "adote um animal" também está aceitando voluntários e os contatos podem ser feitos pelo mesmo fone.

JOAQUIM FIRMINO



Ame-Zôo luta em defesa da melhoria das condições do Jardim Zoológico de Brasília